

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2001.

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Lori Magdalena Messer, estando ainda presentes os seguintes edis: Adelar Henrique Schmitt, José Lauri Brill, Paulo Antônio Medtler, Ricardo Trierweiler, Angelino Ferreira Neckel, Airton José Weber, Luíz José Spaniol e Dário José Kuhn. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da segunda reunião extraordinária, realizada no dia 28(vinte e oito) de fevereiro, do presente ano. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da mesma, foi aprovada por unanimidade. Após, solicitou a Presidente da Mesa Diretora, ao Secretário da Câmara, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão. Sendo feita a observação de que não constava o resultado da votação da Ata da reunião ordinária N°05(número zero cinco). Portanto faço saber nessa, que a referida Ata foi aprovada por unanimidade. Passando-se à votação da Ata, foi aprovada por unanimidade, com a ressalva. Em continuidade, concedeu a Presidente da Mesa Diretora, a palavra à Secretária da Saúde do Município, Senhora Maria Beatris Weber Enzweiler. Fazendo uso da palavra, a Secretária, apresentou relatório da gestão básica da saúde referente ao ano de 2000(dois mil). Destacou os valores gastos na saúde, os repasses recebidos, os procedimentos realizados na unidade sanitária do Município e os encaminhamentos e exames realizados em outros municípios. Também informou sobre o número de radiografias e exames que o Município poderia realizar por meio do SUS. Ao final da explanação colocou-se, a Secretária, a disposição para esclarecimentos. Aproveitando a oportunidade, indagou o vereador Airton J. Weber, se já havia decisão referente ao atendimento de pessoas de outros municípios, uma vez que quando da visita que havia feito à Secretaria havia sido informado sobre reunião que estava marcada para tratar do assunto. Informou a Secretária de que ainda não havia decisão, mas que automaticamente deveria ocorrer a suspensão do atendimento dessas pessoas, uma vez que todos os recursos, número de radiografias e exames estavam relacionados ao número de habitantes. Comentou a Presidente da Mesa que até ficara sabendo que pessoas vinham residir no Município e um, dois dias após já estavam usando dos serviços de saúde. Destacou o vereador Airton J. Weber que pelo que sabia, algumas pessoas de outros municípios recebiam atendimento enquanto que outras não, e que para evitar problemas deveria ser suspenso imediatamente o atendimento à essas pessoas. Expôs a Secretária que suspender o atendimento imediatamente seria difícil, pois que havia pessoas fazendo tratamento e que não poderiam simplesmente interrompê-lo de vez. Mas que estavam alertando essas pessoas de que novos atendimentos não ocorreriam. Também na oportunidade, indagou o vereador Luiz J. Spaniol, se o relatório não precisaria ser apresentado aos delegados do Orçamento

Participativo. Respondeu a Secretária de que não recebera nenhum comunicado oficial sobre a questão, mas que a ex-secretária da saúde havia comentado a questão. Concluída a explanação da Secretária da Saúde, agradeceu a Presidente da Mesa Diretora à mesma pela apresentação do relatório. Igualmente, a Secretária agradeceu o espaço concedido. Em seguida passou-se à leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constaram: Do Diretor-Presidente da Companhia Riograndense de Saneamento-CORSAN, Dieter Wartchow, o Of.Circular nº001/01, informando que o governo federal havia encaminhado ao Congresso Nacional, projeto de lei instituindo diretrizes nacionais para o saneamento básico, visando a privatização do saneamento básico. Também solicitou o envio de voto contrário aos Senadores e encaminhando o boletim informativo Marca d'Água. Do Poder Executivo Municipal, os ofícios: Of.Cam.nº011/Gab/2001(ofício câmara número zero onze barra gabinete barra dois mil e um), encaminhando resposta ao pedido de informação de nº001/2001(número zero zero um barra dois mil e um) de autoria do vereador Adelar H. Schmitt; Of.Cam.nº012/Gab/2001(ofício câmara número zero doze barra gabinete barra dois mil e um), encaminhando resposta ao pedido de informação de nº001/2001(número zero zero um barra dois mil e um) de autoria do vereador José L. Brill. Do vereador Adelar H. Schmitt, o Of.nº003/AHS/2001(ofício número zero zero três barra dois mil e um), solicitando que após os trâmites regimentais fossem encaminhadas aos destinatários as proposições: Indicação de Nº002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um) e Pedido de Informação Nº002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um), que seguiam em anexo. Do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº007/DJK/2001(ofício número zero zero sete barra dois mil e um), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviado o Ofício nº006/2001(número zero zero seis barra dois mil e um), anexo, ao Prefeito Municipal deste Município. Também do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº009/DJK/2001(ofício número zero zero nove barra dois mil e um), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviado o Ofício nº008/2001(número zero zero oito barra dois mil e um), anexo, ao Prefeito Municipal deste Município. Ainda do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº010/DJK/2001(ofício número zero dez barra dois mil e um), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviada a Indicação de Nº007/2001(número zero zero sete barra dois mil e um), anexa, ao Prefeito Municipal. Do vereador José L. Brill, o Of.nº004/JLB/2001(ofício número zero zero quatro barra dois mil e um), solicitando que fosse colocada sob apreciação plenária a Indicação de Nº003/2001(número zero zero três barra dois mil e um) anexa, e recebido o voto favorável da maioria, encaminhada ao Poder Executivo. Do vereador Angelino F. Neckel, o Of.nº004/AFN/2001(ofício número zero zero quatro barra dois mil e um), solicitando que após os trâmites regimentais, fosse encaminhada ao Poder Executivo Municipal a Indicação de Nº004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um), que seguia em anexo. Do vereador Airton J. Weber, o Of.nº009/AJW/2001(ofício número zero zero nove barra dois mil e um), solicitando que fossem colocadas sob apreciação plenária e recebido o voto favorável da maioria, encaminhadas ao Poder Executivo Municipal, as Indicações de Nº008/2001(número zero zero oito barra dois mil e um), Nº009/2001(número zero zero nove barra dois mil e um) e Nº010/2001(número zero dez barra dois mil e um), que seguiam em anexo. Do vereador Luiz J. Spaniol, o

Of.nº005/LJS/2001(ofício número zero zero cinco barra dois mil e um), encaminhando em anexo, as proposições: Indicações de Nº004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um) e Nº005/2001(número zero zero cinco barra dois mil e um) e o Pedido de Informação de Nº001/2001(número zero zero um barra dois mil e um), e solicitando que as mesmas fossem colocadas sob apreciação plenária e recebido o voto favorável da maioria, encaminhadas ao Poder Executivo Municipal. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia, de números: nº7755, nº7758, nº7759, nº7760, nº7761 e nº7763. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs a Presidente da Mesa, que nenhum edil havia se inscrito para usar da palavra neste espaço, e portanto passaria-se, de imediato, à apreciação das proposições apresentadas. Pediu ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, que procedesse a leitura das proposições na medida em que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara, pela leitura da Indicação de Nº005/2001(número zero zero cinco barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Luiz J. Spaniol, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou a instalação de canos de maior bitola ou a instalação de mais uma rede de canos, sob a Estrada Geral de Linha Nova Baixa, defronte o Salão Fey, visando permitir a captação e escoamento total da água que se juntava no local. Colocada em discussão, perguntou o vereador José L. Brill, se era a rede de canos localizada defronte o Salão Fey. Respondendo afirmativamente o vereador Luiz J. Spaniol. Observou então o vereador José L. Brill, como ficaria a questão referente aos canos que pertenciam ao salão, que davam continuidade além da via pública. Comentou o vereador Luiz J. Spaniol que seria questão do Secretário de Obras, conversar com o proprietário do salão, para encontrar solução. Expôs o vereador Luiz J. Spaniol, que a cada chuva forte, o açude transbordava, fazendo com que as águas invadissem o salão, causando prejuízos, além dos estragos na via pública. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de Nº004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um), também apresentada pelo vereador Luiz J. Spaniol, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta, indicou a execução de conserto das luminárias da rede de iluminação pública que apresentavam defeitos, em todo Município. Colocada em discussão, comentou a Presidente da Mesa, que o problema poderia ser solucionado ainda na presente semana, pois que a Prefeitura havia adquirido os materiais. E que o atraso no início da manutenção se dera devido ao fato de a documentação do Senhor Pereira, que faria o serviço, não ter estado em ordem. Ainda disse, que o fato de muitos funcionários terem entrado em férias no início do ano havia prejudicado os trabalhos no geral, mas que para o próximo ano deveria haver melhor organização. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Pedido de Informação de Nº001/2001(número zero zero um barra dois mil e um), igualmente apresentado pelo vereador Luiz J. Spaniol, dirigido ao Prefeito Municipal. Através deste, solicitou que a Administração informasse o nome do Presidente do Conselho Municipal da Educação. Colocado em discussão, comentou o vereador Luiz J. Spaniol, que o Senhor Jorge Aloísio Knorst, apesar de ter se

desligado do Conselho a aproximadamente quatro anos, ainda recebia correspondências. Disse que seria ideal que fosse enviada correspondência à essas entidades informando o nome do novo Presidente. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seqüência, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°010/2001(número zero dez barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou roçada da vegetação existente ao longo da Rua Armando Seewald, a partir da Rua Borges de Medeiros à Estrada para São José do Hortêncio e a execução de melhorias na via. Colocada em discussão, comentou a Presidente da Mesa, que essa questão também estava sendo vista, apesar do tempo não estar colaborando. Disse que certo dia os funcionários da Secretaria de Obras haviam iniciado os trabalhos de roçada da vegetação da Estrada para Morro do Pedro, e que após algumas horas de trabalho tiveram que parar por causa da chuva. Comentou que sabia que a vegetação da forma como estava não causava boa aparência, mas seria necessário um pouco de paciência, pois com o tempo os problemas seriam solucionados. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°009/2001(número zero zero nove barra dois mil e um), também apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou a execução de roçada ou capina da vegetação que crescia sobre o passeio público ao longo da Rua Presidente Lucena e o recolhimento do lixo que se encontrava em meio a referida vegetação. E caso fosse atribuição dos proprietários dos lotes, que os mesmos fossem intimados a executarem a limpeza. Colocada em discussão a Indicação, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°008/2001(número zero zero oito barra dois mil e um), igualmente apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou a execução de transporte escolar até a divisa com o Município de Picada Café, ao final do período de aulas do turno da tarde. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Angelino F. Neckel, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou providências visando solucionar o problema da água da sarjeta que ficava empossada defronte a residência do Senhor Sadi Francisco dos Santos, na Rua Itaipu. Colocada em discussão, comento o vereador Airton J. Weber, que a Prefeitura deveria erguer mais a Rua no local, pois que a água não tinha para onde correr, já que as duas extremidades da Rua eram mais altas. Opinião essa também manifestada pelo vereador Angelino F. Neckel. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°003/2001(número zero zero três barra dois mil e um), apresentada pelo vereador José L. Brill, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta indicou a elaboração de

cadastro de doadores de sangue do Município de Presidente Lucena. Colocada em discussão a indicação, comentou o vereador José L. Brill, que ultimamente ocorria bastante de famílias terem um membro doente que precisava receber sangue e que tornava-se difícil nesse momento os familiares conseguirem os doadores necessários. E que em sua opinião, quem fosse doador, não se importaria de deixar o nome a disposição. E que havia a facilidade de a Prefeitura levar os doadores, além do doador ficar sabendo se não havia nada de errado com seu sangue, visto que era feita análise que estaria a disposição do mesmo. Ainda na oportunidade, como se fazia presente a Secretária da Saúde, indagou o vereador Adelar H. Schmitt, à Secretária se havia a possibilidade de ser feita coleta de sangue na unidade sanitária. Respondeu a Secretária da Saúde que não era possível fazer a coleta para doação. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que fora isso que imaginara, mas que algumas pessoas da comunidade haviam discutido a questão e que ficara a dúvida. Expôs a Presidente da Mesa Diretora que certamente essas pessoas entenderam mal, já que no Posto era feita coleta de sangue para análise em laboratório. Expôs o vereador Luiz J. Spaniol que o cadastro seria coisa boa e que no Município de São José do Hortêncio já existia o mesmo. Disse também, que o cadastro daria agilidade, pois muitas vezes acontecia de ser necessário juntar oito, dez, doadores em curto espaço de tempo. Destacou o vereador José L. Brill, que as pessoas que se inscrevessem nesse cadastro não precisariam se preocupar, achando que por estarem inscritas, precisariam doar sangue, pois só o fazia quem quisesse. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de Nº007/2001(número zero zero sete barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta, indicou a execução de reparos, manutenção, em duas luminárias, localizadas, uma próxima a residência do munícipe Elemar Guido Dhein e outra próxima a residência do Senhor Rogério Schabarum, ambos residentes junto a Rua Lobo da Costa. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Ofício de Nº008/2001(número zero zero oito barra dois mil e um), também apresentado pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigido ao Prefeito Municipal. Neste alertou o Prefeito sobre o fato de o Executivo Municipal não estar cumprindo o que determinava a Lei Orgânica Municipal, sujeitando-o a aplicação das sanções legais. Destacando que estava havendo descumprimento do Artigo 51(cinquenta e um) Inciso XIV(décimo quarto) e Artigo 55(cinquenta e cinco) Inciso IV(quarto). Ainda destacando no ofício que seria de bom senso, que o Executivo apresentasse resposta ao Pedido de Informação Nº004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um), de sua autoria. Colocado em discussão, o ofício perguntou a Presidente da Mesa Diretora, qual era o assunto objeto do pedido de informação. Respondeu o vereador Dário J. Kuhn, que apresentara o pedido de informação, na última sessão do mês de janeiro e trazia questionamento sobre a regularização do loteamento de Nelson Führ. Passando-se à votação do encaminhamento do ofício, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em

seqüência procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Ofício de N°006/2001(número zero zero seis barra dois mil e um), igualmente apresentado pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigido ao Prefeito Municipal. Neste apresentou algumas considerações referentes a resposta ao Pedido de Informação N°001/2001 (número zero zero um barra dois mil e um), encaminhada através do Of.Câm.n°006/Gab/2001(ofício Câmara número zero zero seis barra gabinete barra dois mil e um). Salientou que o fato das exonerações terem sido executadas por portarias e não por decretos, não descaracterizava o Pedido de Informação. E, observando que a resposta encaminhada, não condizia com o Pedido de Informação. Ainda expôs, que dessa forma o chefe do Poder Executivo teria se equivocado, ou no mínimo usado termo inadequado, ao fazer a declaração ao jornal sobre os cortes no setor de pessoal. Colocado o ofício em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento do ofício, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Adelar H. Schmitt, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta indicou a execução de reparos, manutenção, das luminária da rede de iluminação pública junto a Rua Três Marias. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Pedido de Informação de N°002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um), também apresentado pelo vereador Adelar H. Schmitt, dirigido à Presidente da Câmara de Vereadores. Por meio deste solicitou que informasse quais as medidas adotadas para averiguar quem invadira o prédio da Câmara de Vereadores no final-de-semana dos dias 10(dez) e 11(onze) do mês em curso, e quais as providências adotadas para impedir que novamente o fato pudesse se repetir. Colocado em discussão, comentou a Presidente da Mesa Diretora, que viu a sujeira que havia sido feita, quando o Secretário da Câmara lhe informara o mesmo, mas que achava que fora uma causalidade, pois que não acreditava que alguém tivesse entrado. Destacou que somente ela e o Secretário da Câmara, possuíam chave das portas de acesso ao prédio, mas o acontecido poderia ter sido feito por outra pessoa. E pelo que o Secretário lhe informara não faltara nada e que estava tudo fechado. Disse também a Presidente que a seu ver não era questão de fazer alarde. Comentou que o pessoal da Resgate fora visto na Escola Governador Roberto Silveira, por vizinhos, invadindo o pátio e retirando algo ou fazendo alguma coisa, de madrugada, e que não sabia-se o que estiveram fazendo no local, uma vez que não havia mais contrato com a empresa. Sendo que em seguida havia disparado o alarme obrigando a Prefeitura a cortar o sistema para fazê-lo parar de tocar. Disse a Presidente da Mesa, que até pensara que poderia ter sido também o pessoal da Resgate que tivesse entrado na Câmara. Manifestou-se o vereador Adelar H. Schmitt, dizendo que casualmente estivera na Câmara na segunda-feira, após o final-de-semana em que acontecera o fato e que dessa forma ficara sabendo, senão nem o saberia, e comentou que não sabia se todos os vereadores já sabiam do fato. Manifestaram-se os vereadores em sua maioria dizendo que não sabiam de nada. Expôs a Presidente da Mesa, que no seu entender não era questão de fazer

alarde. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que o mesmo fora fato estranho, pois que o Secretário lhe garantira que na sexta-feira ao fechar a Casa do Poder Legislativo, ainda fizera uso do banheiro e que não existira nada. E que dessa forma era prova de que o ocorrido havia acontecido durante o sábado ou domingo. Ainda disse o vereador Adelar H. Schmitt, que o Secretário da Câmara, pela estranheza do fato fizera uma foto, a qual até nem era muito interessante, e por estar de posse da mesma, mostrou-a aos demais vereadores. Disse que a mesma comprovava que alguém havia feito sacanagem, espalhando fezes por sobre o vaso sanitário. Pois que, mesmo se alguém tivesse usado o vaso fora de hora, não teria feito isso, e o que foi feito fora por sacanagem. Comentou a Presidente da Mesa, que o Secretário lhe mostrara o acontecido mas que não considerava o mesmo algo de fazer alarde, pois que já haviam ocorrido mais casos em que havia sido comprovado o fato, mas que nada depois acontecera. Indagou no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, se havia sido registrada ocorrência. Comentou a Presidente da Mesa, que nada desaparecera. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que alguma coisa deveria ser feita, pois se não havia sido o Secretário da Câmara nem a Presidente, que possuem chave, havia sido alguém outro. E que dessa forma alguém tinha acesso à Câmara de Vereadores. Destacou a Presidente da Mesa que não fora algo tão grave assim. Indagou no instante o vereador Adelar H. Schmitt, quem mais poderia ter acesso à Câmara. No momento, perguntou o vereador Dário J. Kuhn se não tinha nada aberto no prédio. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que conforme o Secretário, estava tudo fechado. E que quem havia feito o que fizera, deveria ter entrado pela porta da frente abrindo com chave e desligado o alarme, já que sinais de arrombamento não havia. Comentou a Presidente da Mesa, que achava que o alarme já não estava mais ligado, visto que não havia mais contrato com a empresa de segurança. E indagando o Secretário da Câmara, se ainda estava funcionando. Informou o Secretário da Câmara, que o alarme quando ocorrera o fato estava funcionando, assim como ainda continuava no presente, pois que não era monitorado, sendo independente só do prédio da Câmara. Destacou o vereador Adelar H. Schmitt que assim como alguém havia entrado só para fazer sacanagem, numa hora dessas poderia entrar e levar o computador ou toda a documentação da Câmara. E que em sua opinião deveriam ser tomadas providências, substituindo-se as fechaduras ou alterando-se a senha do alarme. Comentou a Presidente da Mesa, que quando aos roubos que haviam ocorrido por aqui, fora confirmado tudo só que depois nada fora resolvido, e que até foram mais sérias. E que, caso tivesse desaparecido algo, teria-se tomado as devidas providências. Destacou o vereador Adelar H. Schmitt, que se evitasse que algo desaparecesse. Expôs a Presidente da Mesa, que não seria pelo fato de alguém ter usado o banheiro que se faria alarde. Destacou o vereador Adelar H. Schmitt, que havia sido mal usado. A Presidente da Mesa comentou ainda na oportunidade, que o fato até poderia ter acontecido com uma pessoa que estivera aí e que não sabia se a tampa realmente estava fechada. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Secretário dissera que usara o banheiro na sexta-feira antes de sair e que não tinha nada. Comentou a Presidente da Mesa que era a palavra do Secretário da Câmara. Indagou o vereador Airton

J. Weber se o fato se sucedera no banheiro masculino. Sendo informado afirmativamente. Ainda destacou o vereador Adelar H. Schmitt, que pelo menos a Câmara de Vereadores no todo, os edis deveriam ter sido comunicados do fato, mesmo se não fosse algo grave, pois que só soubera do mesmo por acaso. Comentou a Presidente da Mesa, que não considerara o fato tão grave para fazer alarde. Destacou o vereador Adelar H. Schmitt, que alguém havia entrado na Câmara. Observou a Presidente da Mesa que o mesmo precisaria ser comprovado. Manifestou-se o vereador Adelar H. Schmitt, que a prova estava aí na foto. Falou a Presidente da Mesa, no instante para o vereador Adelar H. Schmitt, por que não fizesse então uma pesquisa para saber quem havia entrado na Câmara. No instante falou o vereador Adelar H. Schmitt para a Presidente da Mesa se ela acreditava que o Secretário da Câmara tivesse feito isso. Manifestou-se a Presidente da Câmara falando que não podia dizer, somente podendo falar por si, que não estivera aí. Sugeriu na oportunidade o vereador Airton J. Weber, que fossem substituídas as fechaduras das portas, pois se alguém tivesse chave, essa não mais serviria. Destacou também, o vereador José L. Brill, que se substituísse as fechaduras das portas, mas que não se fizesse muito alarde do fato. Expôs ainda, no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, que não acreditava que o Secretário ou a Presidente tivessem feito uma coisa dessas. Disse que o Secretário havia garantido que não estava na sexta-feira e que dessa forma alguém havia entrado na Câmara e que essa era a única certeza que tinha. E que a seu ver, pelo menos deveriam ser tomadas providências, antes que acontecesse algo de mais grave. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade passou a Presidente da Mesa Diretora, para a **ORDEM DO DIA**. Pediu a Presidente da Mesa Diretora, ao Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Ricardo Trierweiler que apresentasse parecer ao Projeto de Lei Nº012/2001(número zero doze barra dois mil e um), que institua o calendário de eventos culturais do Município de Presidente Lucena para o exercício de 2001 e dava outras providências. Procedendo dessa forma o Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Ricardo Trierweiler. Após procedeu a Presidente da Mesa Diretora a leitura do parecer, o qual era favorável ao Projeto de Lei. Colocado o Projeto em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do Projeto de Lei, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, como ninguém havia se inscrito para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, e mais nada havendo para ser deliberado, a Presidente da Mesa agradeceu à Secretária da Saúde, aos munícipes e jornalista do Jornal O Diário, por terem prestigiado a Reunião e declarou-a encerrada, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 28(vinte e oito) de março, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE